



maia  
Miguel

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Antes do início dos trabalhos e por estarem ausentes os dois secretários da Mesa, Paulino Costa e Luisabela Coutinho, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a nomeação de dois novos secretários, um da bancada do Partido Socialista e outro da bancada do Partido Social Democrata. O Partido Socialista nomeou o membro Isabel Miguel e pediu que a bancada do Partido Social Democrata indicasse um membro, sendo ele Gonçalo Macedo.-----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Isabel Miguel. Ausentes estavam Paulino Costa e Armando Terra.-----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada.-----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, foi posta a votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2014. Foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Ângela Alvernaz, Hildeberto Peixoto e Jorge Jorge.-----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, foi posta a votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 27 de junho de 2014. Foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Ângela Alvernaz e Nuno Monteiro.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

Entrou na Assembleia Municipal, o pedido de suspensão de mandato do membro da Assembleia Municipal, senhora Luisabela Machado Coutinho, por seis meses. Em sua

maia  
Munif

substituição, procedeu-se à tomada de posse do membro Daniela Patrícia Marques de Freitas, solteira, de vinte e dois anos, esteticista, residente na Rua Prof. Dias de Melo, número 1, freguesia de Calheta de Nesquim e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 14051878, válido até três de outubro de dois mil e dezasseis.-----

Entrou na Assembleia Municipal o pedido de renúncia de mandato do membro Maria Paula Duarte Rodrigues Casals.-----

Entrou na Assembleia Municipal um voto de protesto do Partido Social Democrata que consta no seguinte: *O grupo do PSD na assembleia municipal das Lajes do Pico regista com surpresa e desagrado a redução, relativamente ao ano passado, do número de ligações marítimas entre as ilhas do Pico e do Faial, a implementar no período compreendido entre o dia 1 de Outubro próximo e o final do ano de 2014. Esta alteração vem prejudicar o serviço público há muitos anos assegurado entre estas duas ilhas, penalizando a população do Pico, atendendo a que o maior fluxo, nesta época do ano, é originado pelos residentes da Ilha do Pico.*-----

*A supressão de uma viagem, para mais na hora de almoço, implica um aumento dos gastos e transtornos na deslocação, pois obriga as pessoas a almoçarem fora de casa. Para quem tem de ir a consultas ou visitas ao Hospital da Horta o transtorno é ainda mais evidente. Tendo em conta o supracitado queremos demonstrar o nosso protesto por este horário que é proposto e que não serve os picoenses, requerendo ao senhor presidente da assembleia municipal que faça chegar a nossa indignação ao conselho de administração da Transmaçor, para que rapidamente ponderem e corrijam estes horários, introduzindo uma quinta ligação para aquele período do ano. A bem de um Serviço Público que é histórico e necessário existir entre estas duas ilhas.*

O membro Jorge Jorge explicou os transtornos provocados aos habitantes do Pico, nas suas deslocações ao Faial, uma vez que a supressão da viagem das treze horas, implica uma estadia maior no Faial, o que acarreta mais custos. Sugeriu que este voto de protesto fosse tomado por toda a Assembleia Municipal.-----

O membro Paulo Freitas referiu que concordava com a ideia do membro Jorge Jorge. Disse que esteve presente na apresentação do Plano Integrado de Transportes (PIT),



Maia  
Muniz

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

onde o senhor Secretário Regional referiu que não haveria supressão de ligações marítimas, entre o Pico e o Faial, com a entrada em circulação dos novos barcos. Os picoenses não poderão sair, uma vez mais prejudicados, por uma ida ao Faial que já acarreta um elevado encargo.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou que a tomada de posição da Assembleia Municipal deverá ser tomada com amplo consenso e dela se dar conhecimento ao Governo Regional, uma vez que no PIT está referenciada a não supressão de viagens.-----

O voto de protesto foi votado, para que seja feita uma petição à *Transmaçor* e ao Governo Regional. Foi aprovado por unanimidade.-----

No período antes da ordem do dia o membro Jorge Jorge questionou o senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre o pedido, por escrito, que entregou à mesa da Assembleia Municipal, onde o Executivo é questionado sobre vários assuntos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que este pedido de esclarecimentos apenas deu entrada, nesta Assembleia Municipal, a dezasseis de setembro, com o registo de correio de quinze de setembro. Recebeu-o, por correio eletrónico, a dezassete de setembro, mas como se encontrava fora da ilha do Pico, apenas teve conhecimento do mesmo a vinte e cinco de setembro. Referiu também que já deu entrada a vinte e nove de setembro, na Câmara Municipal, o ofício da Assembleia Municipal a solicitar estas mesmas informações.-----

O membro Jorge Jorge disse que, segundo a Comissão de acesso aos Documentos Administrativos, qualquer cidadão pode ter acesso aos documentos administrativos. Este pedido ficou formalizado na última Assembleia Municipal e por isso não percebe a demora da resposta, uma vez que as questões colocadas são diretas. Assim, ficam a aguardar resposta.-----

Este membro questionou ainda sobre o ponto de situação da grotta que passa junto da moradia do Professor António Fernandes Ávila, em Santa Cruz das Ribeiras, uma vez que no próximo mês de outubro faz dois anos que aconteceu uma tragédia e este local continua sem intervenção. Mencionou que o verão foi especialmente chuvoso e que,

maia  
maia

perante uma situação de perigo ali ocorrida com chuvas abundantes, a população que vive naquele local ficou de novo alarmada. Referiu que se dirigiu junto das entidades, que pensou serem as responsáveis, para ser informado do ponto de situação daquele local. Foi-lhe dito que aquela intervenção é da responsabilidade da Câmara Municipal, uma vez que houve uma troca de trabalhos. O que este membro pretende saber é se será a Câmara Municipal a assegurar esta intervenção e quando a mesma decorrerá.-- O senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que de fato é da responsabilidade do Município a recomposição e reparação da grotta, mas será em articulação com as Obras Públicas. O início dos trabalhos está previsto para o mês de outubro.-----

O membro Sérgio Sousa mencionou que, no passado dia catorze de setembro, foi inaugurada a Ermida da Engrade, na Freguesia da Piedade. Questionou se a Câmara Municipal apoiou, logisticamente ou financeiramente, aquela obra.-----

Questionou também sobre o ponto de situação e conclusão da empreitada do Furo do Arrife, uma vez que é uma obra que já se arrasta há algum tempo e o Furo atual não possui condições para assegurar o abastecimento de água com qualidade durante muito mais tempo.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que ainda não foi dado apoio financeiro aos Irmãos da Engrade, que são os responsáveis pela construção da Ermida. A Câmara Municipal aguarda o apoio do Governo Regional, para posteriormente definir o valor a apoiar.-----

No que diz respeito ao Furo do Arrife mencionou que houve problemas com o projeto, designadamente com o tubo que faz a ligação até ao lençol de água, o que obrigou a uma suspensão da obra. A retoma dos trabalhos está para breve, embora seja difícil indicar uma data para a sua conclusão, entre quatro a seis meses.-----

O membro Nuno Monteiro interveio dizendo que no atual Protocolo de Delegações de Competências, entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, foi retirada a rubrica de correção e alargamento de vias. Na freguesia das Ribeiras, no Caminho da Pedreira e no Caminho do Atalho as obras pararam. Este membro questiona se estas obras não serão finalizadas.-----



maia  
Pinto

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que estão a ser preparadas as intervenções para estes dois caminhos. Primeiramente o Caminho do Atalho e posteriormente no Caminho da Pedreira.-----

O membro Luís Gomes questionou sobre o ponto de situação da zona Balnear da Baixa, na Ribeirinha, designadamente a proteção dos balneários, uma vez que nos aproximamos do inverno e esta zona encontra-se vulnerável ao mar.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal mencionou que está prevista uma intervenção, em articulação com a Junta de Freguesia da Ribeirinha, nomeadamente na reparação num buraco em frente aos balneários e a proteção dos mesmos. Referiu ainda que a intervenção nos balneários não foi finalizada, porque entretanto a época balnear terminou. No entanto as obras deverão estar acabadas antes do início da próxima época balnear.-----

Aproveitou para agradecer publicamente, a intervenção do Governo Regional, especialmente do Diretor Regional do Ambiente, Dr. Hernâni Jorge, relativamente a reparação das rampas de solários.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a conclusão das fases A e B do Jardim da Baleia, se estas estão de fato finalizadas.-----

O membro Humberta Bettencourt questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal se existe algum plano de intervenção para a degradação em que se encontra o património camarário, nomeadamente a Fábrica da Baleia, o Forte, o Auditório Municipal e alguns reservatórios de água.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que no que diz respeito ao Jardim da Baleia existem trabalhos por realizar, nomeadamente a iluminação, que se deve a um atraso da EDA. Porém, nos próximos dias colocar-se-ão os postes com os candeeiros. A parte da sinalização e do mobiliário urbano também serão concluídos brevemente. Explicou que o Jardim da Baleia é independente do projeto do Passeio Marítimo. Este último é que possui as fases A (da Maré até ao antigo campo de futebol), B (do antigo campo de futebol até ao Museu dos Baleeiros), C (do Museu dos Baleeiros até à casa

Baleia  
Munif

dos botes), D (da casa dos botes ao Forte de Santa Catarina) e E (do Forte de Santa Catarina até à Fábrica da Baleia).-----

Referiu que, no que diz respeito às perguntas do membro Humberta Bettencourt, que de fato existem um conjunto de problemas, devidamente identificados e há um plano de intervenção, mas não há verba para a sua execução, este ano. No que diz respeito à Fábrica da Baleia disse que, para uma obra tão recente não é suposto ter os problemas que tem, demonstrando falta de acompanhamento na escolha de materiais. Referiu que as obras devem ser bem-feitas e não apenas "fazer por fazer".-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a quantia já gasta, nas fases A e B, do Jardim da Baleia, independentemente da obra não estar concluída. Fez também um reparo ao aspeto geral desta Vila, que durante o verão, a erva andou descuidada junto ao Parque de Campismo, à Igreja Matriz e no Jardim da Baleia. Mencionou que a Vila deve andar cuidada não apenas para a Semana dos Baleeiros, mas para acolher os turistas que nos visitam. Questionou ainda sobre o fim da garantia da Fábrica da Baleia, dizendo que este Executivo é que recebeu o auto de receção desta obra.-----

O membro Sérgio Sousa questionou sobre os materiais utilizados e fiscalização conferida na Escola da Ponta da Ilha, uma vez que é uma obra inaugurada há cerca de um ano e já se encontra com problemas de infiltrações, já chovendo até dentro.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que não existem, na Escola da Ponta da Ilha, infiltrações a partir da sua cobertura, mas sim uma infiltração na parede do lado da estrada regional. Porém, como se encontra dentro do período de garantia, a empresa que fez a sua construção foi chamada a fazer a intervenção necessária para corrigir estes pequenos problemas. Disse ainda ao membro Ricardo Ferreira que não tinha consigo os valores já gastos na obra do Jardim da Baleia, mas que lhe facultará estes valores, por correio eletrónico.-----

Mencionou ainda que, antes da garantia da Fábrica da Baleia ser assinada, foram feitas pequenas obras de correção nas situações que se encontravam identificadas, naquela altura.-----



Luís  
Monteiro

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Hermenegildo Silva referiu-se ao processo de asfaltagem dizendo que, na freguesia da Piedade, o Caminho do Cais do Galego e o Caminho do Miradouro não foram asfaltados até às paredes, o que se toma numa situação perigosa para os automobilistas, onde já aconteceram acidentes. Referenciou também o coreto da Piedade e a iluminação adjacente, dizendo que muitos dos candeeiros estão sem luz há já algum tempo, pedindo atenção ao Município, uma vez que este espaço é "a sala de visitas" daquela freguesia.-----

O membro Nuno Monteiro apresentou ao Executivo, a situação de uma jovem da freguesia das Ribeiras, que formalizou à Câmara Municipal, um projeto com vista à remodelação interior de uma garagem já existente, para adaptação em salão de cabeleireira e estética. Este processo foi analisado pelo setor de Obras do Município e chegou-se à conclusão que, segundo o PDM (Plano Diretor Municipal) em vigor, a referida garagem se encontra em espaço florestal, o que torna a remodelação pretendida incompatível. Nuno Monteiro referiu que a Câmara Municipal deverá ter em atenção este tipo de situação, uma vez que, neste caso, apenas se pretendia a remodelação interior e assim a fixação de mais uma jovem, com espaço comercial, na freguesia das Ribeiras.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que, o Município se encontra de há dois anos e meio para cá, a rever o PDM, de forma a resolver a maioria dos problemas, inclusive o apresentado anteriormente. Disse que está a ser preparada a última reunião mista de coordenação da revisão do PDM das Lajes do Pico e que dentro de poucos meses, o concelho das Lajes terá o seu novo PDM. Este resolverá a maioria dos problemas existentes e será possível construir, de acordo com a lei, colmatando os problemas quer dos privados, quer dos empresários.-----

O membro Nuno Monteiro referiu que, no caso apresentado, crítica é a postura adotada pelo Município, uma vez que a lei permite exceções e no caso em particular, é a adaptação de um edifício já existente.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que, no caso anterior, crítica não só a postura, mas também a forma, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara, noutros casos,

Luís  
Monteiro

encontrou formas de ultrapassar problemas idênticos, como por exemplo, o Licenciamento Zero, enquanto se aguarda a entrada em vigor do novo PDM.-----

O Senhor Presidente da Câmara salientou que, em relação ao Licenciamento Zero, os edifícios tem de estar legalizados. Disse que o papel do Município é de facilitar e enquadrar a construção, mas sempre acautelando a lei, fato que não aconteceu durante muitos anos. Com o novo PDM apenas manter-se-á uma lacuna, relacionada com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que é extremamente limitativo em relação a algumas áreas do território e que nesta fase não será possível alterar. Porém, já referenciaram esta situação à Direção Regional do Ambiente, para que modifique as designações dessas mesmas áreas.-----

O membro Nuno Monteiro disse que discorda da opinião do senhor Presidente da Câmara, uma vez que a lei permite que, o caso em questão, seja resolvido antes da aprovação do novo PDM.-----

O membro Jorge Jorge frisou que o PDM é uma carta de uso de ocupação do solo, elaborada por técnicos, e que não deve ser feita para "ajudar ninguém". Por isso é que o PDM é discutido, aprovado e evolutivo. Questionou o Executivo sobre a legalidade da construção da Ermida da Engrade.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que a Ermida da Engrade tem um processo de licenciamento, que se encontra aprovado. Referiu que, ao contrário do que a bancada do PSD pensa, com o novo PDM será possível resolver centenas de projetos que se encontram por licenciar. Deu o exemplo de um número elevado de habitações, que foram construídas pelo Governo Regional, após o sismo de 1998 e que não estão licenciadas. No novo PDM tencionam criar um mecanismo que permita resolver estas situações.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se esgotou, entrando agora na ordem de trabalhos.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise:-----

- 1. Apreciação da Situação Financeira da Autarquia.**
- 2. Relatório de Atividades da Autarquia.**



maia  
maia

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

3. Relatório de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro – 8º. Semestre – para conhecimento.
4. Participação fixa no I.R.S. para o ano 2015 – para deliberação.
5. Proposta da taxa do I.M.I. a aplicar em 2015 – para deliberação.
6. Aprovação do pagamento da remuneração complementar na Autarquia – para deliberação.
7. Do Serviço Florestal do Pico – Proposta de permuta de caminhos – para deliberação;
8. Loteamento Municipal da Maré – para deliberação.
9. Assunção de compromissos Plurianuais a coberto de autorização prévia genérica, da Assembleia Municipal, no âmbito da Lei dos Compromissos dos pagamentos em atraso – assuntos para conhecimento: Assessoria no Âmbito do Processo de Avaliação de Desempenho 2014 – 2017 – para conhecimento.

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 88.559,19€ (oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e nove euros e dezanove cêntimos). Dívidas: não existem dívidas a empreiteiros nem a fornecedores. Dívida da Casa e Terreno da Ribeirinha: 50.000,00€ (cinquenta mil euros); ao fornecedor EDA: 38.559,19€ (trinta e oito mil, quinhentos e cinquenta e nove euros e dezanove cêntimos). Não existem Subsídios, Bolsas de Estudo e Delegações de Competências às Juntas de Freguesia por pagar; a Instituições Financeiras: 7.254.035,18€ (sete milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, trinta e cinco euros e dezoito cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimo de Curto Prazo): 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 7.104.035,18€ (sete milhões, cento e quatro mil, trinta e cinco euros e dezoito cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.753.785,15€ (um milhão, setecentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e cinco euros e

maia  
maia

quinze cêntimos); Instituições Financeiras (Saneamento): 3.933.092,90€ (três milhões, novecentos e trinta e três mil, noventa e dois euros e noventa cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 4.460,99€ (quatro mil, quatrocentos e sessenta euros e noventa e nove cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia trinta de setembro: 545.805,01€ (quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinco euros e um cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o empréstimo que o Município tem de 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros), do qual se encontra a pagar juros. Simultaneamente possui um depósito a prazo no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros), verba transferida do Turismo de Portugal, que dá para saldar o empréstimo. Pediu que o senhor Presidente da Câmara explicasse esta situação.-----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que se trata de uma estratégia da Câmara Municipal. Há uma correlação entre o montante do empréstimo a curto prazo e das transferências a partir da Escola da Ponta da Ilha. A verba transferida do Turismo de Portugal está destinada à construção do novo Posto de Turismo. O valor diferencial entre aquilo que se paga do empréstimo e o que se recebe do depósito a prazo, que será liquidado brevemente, é irrisório. Referiu que assim nos encontramos perante "uma gestão transparente e equilibrada". Aproveitou para informar que brevemente haverá concenso sobre o novo projeto do Posto de Turismo, e da reabilitação da praça junto ao Museu dos Baleeiros. Projeto este que será apresentado na próxima Assembleia Municipal, bem como a apresentação do fecho definitivo da empresa Municipal Culturpico E.M.-----



Maia  
Mota

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira referiu que o valor que o Município está a pagar mais juros de empréstimo, valor este que é superior ao montante recibo dos juros do montante a curto prazo. Assim sendo, mencionou que o empréstimo deveria ser liquidado.-----

O membro Nuno Monteiro questionou o Executivo sobre o ponto de situação dos projetos submetidos ao Proconvergência, uma vez que não se encontram refletidos na situação financeira da Autarquia.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não dispõe consigo dos dados dos processos relativos ao Proconvergência. Sintetiza que, neste momento, já atingiram mais de noventa por cento de execução e estão ainda em execução dois projetos. No que concerne aos *Top-Up* ainda estão em falta alguns montantes. Efetuaram-se candidaturas em *overbooking* à Direção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores (DREPA), das quais ainda não receberam resposta, nomeadamente o Pavilhão das Ribeiras, as paredes nas Terras, a frente marítima de Santa Bárbara/ Santa Cruz, revisão administrativa e os balneários da Maré.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte e um de junho a dezanove de setembro. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira agradeceu as palavras amáveis do Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao Clube Náutico das Lajes do Pico. Disse que as palavras deveriam ser traduzidas em apoio financeiro ao longo do ano. Mencionou também que as reuniões mantidas entre o executivo e a Portos dos Açores, deveriam ser estabelecidas com outras entidades, designadamente pescadores, Clubes Náuticos, para auferir as verdadeiras necessidades de todos, dando como exemplo, a aquisição de um *travel lift*.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que de fato os apoios financeiros têm sido reduzidos. Este ano e os dois anos seguintes serão anos de contenção financeira, uma vez que o propósito é atingir o equilíbrio financeiro. Quando este fato acontecer, haverá reforço de apoio financeiro a diversas instituições do concelho. Disse ainda que

Luís  
Muniz

quinze cêntimos); Instituições Financeiras (Saneamento): 3.933.092,90€ (três milhões, novecentos e trinta e três mil, noventa e dois euros e noventa cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 4.460,99€ (quatro mil, quatrocentos e sessenta euros e noventa e nove cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia trinta de setembro: 545.805,01€ (quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinco euros e um cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o empréstimo que o Município tem de 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros), do qual se encontra a pagar juros. Simultaneamente possui um depósito a prazo no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros), verba transferida do Turismo de Portugal, que dá para saldar o empréstimo. Pediu que o senhor Presidente da Câmara explicasse esta situação.-----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que se trata de uma estratégia da Câmara Municipal. Há uma correlação entre o montante do empréstimo a curto prazo e das transferências a partir da Escola da Ponta da Ilha. A verba transferida do Turismo de Portugal está destinada à construção do novo Posto de Turismo. O valor diferencial entre aquilo que se paga do empréstimo e o que se recebe do depósito a prazo, que será liquidado brevemente, é irrisório. Referiu que assim nos encontramos perante "uma gestão transparente e equilibrada". Aproveitou para informar que brevemente haverá concenso sobre o novo projeto do Posto de Turismo, e da reabilitação da praça junto ao Museu dos Baleeiros. Projeto este que será apresentado na próxima Assembleia Municipal, bem como a apresentação do fecho definitivo da empresa Municipal Culturpico E.M.-----



maia  
*[Handwritten signature]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento, o relatório de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro do 8.º semestre.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No quarto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, a Participação fixa de 5% no I.R.S. para o ano 2015.----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No quinto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, a taxa do I.M.I. a aplicar em 2015.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O sexto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, o pagamento da remuneração complementar na Autarquia.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O sétimo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, do Serviço Florestal do Pico, a proposta de permuta de caminhos, para deliberação.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto, mas considerou-se não estarem reunidas informações suficientes para deliberar sobre este ponto. Assim sendo, foi aprovado por unanimidade remeter este ponto para a próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

Adriana  
Muniz

O oitavo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, o Loteamento da Maré.-----

O Senhor Presidente da Câmara fez a explanação deste ponto.-----

O membro Jorge Jorge lembrou que há poucos anos, o Executivo pretendia construir naquela zona um jardim botânico e que agora já pretende uma construção totalmente diferente, transparecendo falta de rumo.-----

Referiu que a zona envolvente ao loteamento da Maré é extremamente sensível, a nível cultural, ambiental e paisagístico. Solicitou o acesso aos pareceres (Ambiente, Cultura e Proteção Civil) pedidos sobre este espaço. Mencionou que o Laboratório Regional de Engenharia Civil realizou um estudo, na zona das Lajes e que identificou cerca de dezanove zonas de maior risco que teriam de ser intervencionadas. Uma dessas zonas é a envolvente ao loteamento da Maré.-----

Questionou também o fato de se tratando de um loteamento, se o mesmo não terá de ir a hasta pública, uma vez que já existe um compromisso com um empresário do ramo da saúde e poderão aparecer outros interessados.-----

O Senhor Presidente da Câmara clarificou alguns aspetos relativos a este ponto. Explicou que o que se encontra em apreciação, para aprovação, é a integração das áreas do loteamento da Maré, no domínio público e não a aprovação do loteamento.---

Dada a sensibilidade daquela área, todo o projeto foi visto com muito detalhe. O lote destinado ao centro de fisioterapia foi publicitado, dando conhecimento ao público em geral. Referiu que pretende que, dois dos lotes deste projeto sejam vendidos em hasta pública. No que diz respeito ao jardim botânico, de fato este não se encontra refletido no projeto, porque será construído a montante do loteamento da Maré, não sendo uma parcela deste projeto.-----

Salientou que hoje, o ponto em discussão é a *desafetação do domínio público para o domínio privado do terreno municipal da Maré*.-----



Assinado  
[Handwritten signature]

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge pediu para ser esclarecido sobre o fato de hoje o que está para aprovação ser a desafetação, dos terrenos do loteamento da Maré, do domínio privado, para o domínio público e não a aprovação do loteamento.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu a reformulação do texto, deste ponto da Ordem do Dia. Hoje o que está em deliberação é *operação de loteamento e a reafecção de espaços de domínio municipal (público e privado)*.-----

O membro Gonçalo Macedo disse que não está contra este loteamento, nomeadamente o lote destinado a uma empresa de fisioterapia. Porém, não compreende o comportamento diferenciado do senhor Presidente da Câmara, relativamente a outros empresários deste concelho, que pretendem investir.-----

O membro Ricardo Ferreira referiu que a percentagem de terreno destinada ao empreendimento turístico do loteamento da Maré ultrapassa o que está previsto no PDM. Questionou se as alterações previstas no PDM, na Vila das Lajes, contemplam o referido loteamento. Mencionou também que, segundo o que viu no projeto, o parque de campismo terá capacidade para sessenta utilizadores, o que é manifestamente pouco. Contudo, um parque de campismo junto a uma unidade hoteleira não faz sentido.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao membro Gonçalo Macedo dizendo que a intenção da Câmara Municipal, relativamente à "Rua do Engenho", é de ordenar o espaço e posteriormente considerar os investimentos pretendidos. Relativamente, ao PDM explica que quando se realiza uma obra de interesse público, o PDM dessa zona é suspenso. Deu o exemplo da construção da nova escola, na zona dos Biscoitos, onde o PDM foi suspenso.-----

No que diz respeito ao parque de campismo disse que a localização não deveria ser dentro da vila das Lajes. Informou ainda que a declaração de interesse público está publicitada no Jornal Oficial de dezasseis de setembro deste ano.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, com abstenções dos membros Jorge Jorge, Manuel Madruga, Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Gonçalo Macedo, Luís Gomes, Ricardo Ferreira, Nuno Monteiro e Hermenegildo Silva.-----

No que diz respeito ao oitavo ponto da Ordem do Dia, o grupo do PSD desta Assembleia Municipal apresentou a seguinte declaração de voto: *O grupo PSD da Assembleia Municipal das Lajes do Pico abstém-se sobre a questão do loteamento da Maré, pois apesar de considerar que devem ser criadas condições para o investimento na vila, consideramos que este não é o melhor local devido aos problemas que se prendem com a estabilidade das vertentes sobranceiras.*-----

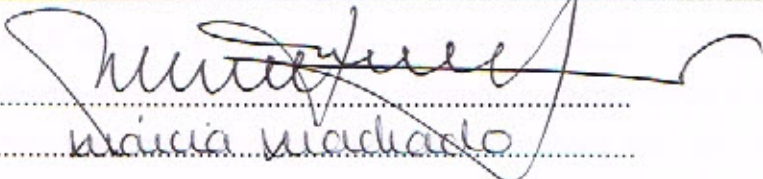
O nono ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada dezassete dias do mês de julho do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento, o parecer prévio para a assessoria no âmbito do processo de avaliação de desempenho 2014-2017.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze.-----

  
-----  
Mónica Machado  
-----